

A Imprevisibilidade de Recessões Econômicas

Vinícius Oliveira Fernandes¹

Inteli, São Paulo, SP

Cristina Gramani²

Inteli, São Paulo, SP

A previsibilidade de eventos econômicos, notadamente recessões, representa um desafio complexo devido à sua natureza multifacetada e à influência de fatores estocásticos, frequentemente caracterizados como "cisnes negros" (Taleb, 2007). Os modelos tradicionais, baseados em indicadores macroeconômicos isolados, mostram-se limitados na captura da imprevisibilidade inerente a esses eventos, principalmente pela janela de tempo na qual são mensurados e atribuídos (ESTRELLA e MISHKIN, 1998). Nesse contexto, a Simulação de Monte Carlo (SMC) emerge como uma ferramenta promissora para modelar a aleatoriedade e a incerteza associadas às crises econômicas.

O problema e lacuna que a pesquisa quer preencher, é a imprevisibilidade das crises econômicas e como elas não podem ser definidas a partir de indicadores macroeconômicos isolados, pois são complexas e possuem um alto teor de aleatoriedade. Consequentemente, esse problema (imprevisibilidade) é um fator de comum entre a maioria das crises econômicas, especialmente em países desenvolvidos (GRININ e colab., 2016). Mesmo assim, isso causa um impacto muito grande para a determinação do "estágio" econômico de um país e com indicadores que são divulgados com um atraso considerável, há uma janela de tempo muito pequena para análise (Sergey V. Smirnov, 2011) e contextualização do período. Isso contribui para pesquisas e análises defasadas sobre o país, e que muitas vezes não retratam a realidade naquele momento e não necessariamente refletem o contexto do país/região. Provando mais uma vez que a tal da imprevisibilidade das recessões é dependente de outros fatores, além de indicadores isolados. Mesmo assim, os indicadores têm sua relevância e devem ser levados em consideração.

Diante desse cenário, surge a seguinte questão central que orienta esta pesquisa: Dado o contexto macroeconômico e interno de um país, qual é a probabilidade de ocorrência de uma recessão econômica, considerando a imprevisibilidade dos fatores macroeconômicos e a janela limitada de tempo para análise dos seus indicadores?

Esta pesquisa tem como objetivo central analisar a aplicabilidade da SMC na interpretação e, potencialmente, na previsão de recessões econômicas. A metodologia empregada envolve uma análise detalhada dos fatores que contribuem para as recessões, combinando variáveis quantificáveis (indicadores financeiros além dos mais comuns que são utilizados) com elementos subjetivos de alta aleatoriedade, como expectativas de mercado, crises globais, crises geopolíticas, e entre outros. A SMC será utilizada para simular múltiplos cenários econômicos, incorporando a aleatoriedade e a interdependência de diversos indicadores macroeconômicos. O objetivo é desenvolver uma abordagem que permita estimar a probabilidade de ocorrência de uma recessão, considerando a imprevisibilidade dos fatores macroeconômicos e as limitações temporais na análise dos seus in-

¹vinicius.fernandes@sou.inteli.edu.br

²cristina.gramani@prof.inteli.edu.br

dicadores.

Espera-se que esta pesquisa contribua para o avanço das metodologias preditivas em economia, oferecendo uma ferramenta estatística robusta para a análise de riscos e incertezas associadas às crises econômicas. A aplicação da SMC, com sua capacidade de modelar sistemas complexos e estocásticos, pode fornecer insights valiosos para a formulação de políticas econômicas mais eficazes e para a gestão de riscos financeiros (KOLLURU e colab., 2021).

Referências

- [1] TALEB, Nassim Nicholas. **Cisne Negro**. Estados Unidos: Random House, 2007. ISBN 978-1400063512 (U.S.).
- [2] SMIRNOV, Sergey V. Those unpredictable recessions. **SSRN Electronic Journal**, 1 Jan 2011. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1996991.
- [3] KOLLURU, Mythili; HYAMS-SSEKASI, Denis; RAO, K.V.Ch.Madhu Sudhana. A study of global recession recovery strategies in highly ranked GDP EU countries. **Economics**, v. 9, n. 1, p. 85–105, 1 Jun 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2478/eoik-2021-0011>.
- [4] ESTRELLA, Arturo; MISHKIN, Frederic S. Predicting U.S. recessions: Financial variables as leading indicators. **The Review of Economics and Statistics**, v. 80, n. 1, p. 45–61, 1 Fev 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1162/003465398557320>.
- [5] GRININ, Leonid; KOROTAYEV, Andrey; TAUSCH, Arno. **Economic cycles, crises, and the global periphery**. [S.l: s.n.], 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-319-41262-7>.